

PROJETO DE EXECUÇÃO

PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE

COMPILAÇÃO TÉCNICA

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

REMODELAÇÃO DE LABORATÓRIOS E AMPLIAÇÃO DO EDIFÍCIO DA ESSLEI - CAMPUS 2

LEIRIA | JULHO 2017

ÍNDICE GERAL

I. MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA.....	3
1.1 INTRODUÇÃO.....	3
1.2 LOCALIZAÇÃO	3
1.3 DESCRIÇÃO SUMÁRIA.....	3
1.4 CONDICIONALISMOS EXISTENTES	4
1.5 FICHA IDENTIFICATIVA	5
1.6 REGULAMENTAÇÃO	6
II. CARATERIZAÇÃO DA OBRA.....	7
1.1 INSPEÇÕES PERIÓDICAS	7
1.2 ESQUEMAS DE PRINCÍPIO.....	7
1.3 MATERIAIS APLICADOS.....	7
1.4 EQUIPAMENTOS APLICADOS	7
1.5 LIVRO DE REGISTOS DE OBRA	7
1.6 PREVENÇÃO DE RISCOS	7
1.7 OUTRAS INFORMAÇÕES ÚTEIS PARA A PLANIFICAÇÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NA REALIZAÇÃO DE TRABALHOS NA OBRA EDIFICADA	7
1.8 ANEXOS.....	8

I. MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

1.1 Introdução

Este documento pretende englobar um conjunto de informações referentes ao historial da obra, de modo a apoiar as intervenções que serão executadas ao longo da vida útil da Obra, tentando-se deste modo prever ou prevenir os riscos associados a essas intervenções.

1.2 Localização

Escola Superior de Saúde

Instituto Politécnico de Leiria

Campus 2 – Morro do Lena – Alto do Vieiro

Escola Superior de Saúde

Instituto Politécnico de Leiria

2411-901 Leiria – Portugal

1.3 Descrição Sumária

A obra em questão diz respeito à “Execução de Remodelação de Laboratórios e Ampliação do Edifício da ESSLEI – Campus 2 – IPLeiria”.

As intervenções a efetuar serão feitas em duas partes distintas: intervenções dentro do edifício, que incluem a ampliação do mesmo e a reconversão de alguns espaços interiores quer ao nível do piso -1, quer ao nível do piso 2, e intervenções no seu exterior, com a criação de um Jardim Sensorial junto ao alçado Posterior do edifício da ESSLeiria.

Quanto aos trabalhos a realizar, estes referem-se essencialmente a dois tipos: demolições pontuais e construção nova.

As demolições passam essencialmente pela remoção de elementos existentes nomeadamente equipamentos do antigo balneário e demolição de alguns vãos de portas (interior e exterior).

Em termos de construção nova a mesma abrange essencialmente a construção das zonas a ampliar e de uma cobertura de ligação entre as mesmas, criando uma zona de circulação, bem como o reposicionamento de um vão interior.

Face à correção térmica do edifício e tendo em conta os trabalhos a realizar, apenas se efetuará a mesma nas zonas a ampliar com a construção de paredes exterior com recurso a bloco térmico e aplicação de capotto, pelo exterior das mesmas.

Em relação ao Jardim Sensorial, o mesmo será de construção nova, prevendo a construção de um circuito principal de acesso a cada zona definida do jardim. O mesmo ainda contemplará a construção e modelação de um curso de água corrente e um lago.

Resumidamente serão efetuadas as seguintes atividades:

- Demolições de paredes e vãos;
- Remoção de mobiliário e equipamentos existentes;
- Movimentação de terras;
- Execução de fundações;
- Execução de elementos estruturais em betão armado;
- Execução de paredes interiores em gesso cartonado;
- Aplicação de acabamentos em pavimentos, paredes e tetos;
- Serrelharias;
- Carpintarias;
- Execução de pinturas;
- Instalações Elétricas, de Águas e Esgotos;
- ITED;
- AVAC.

1.4 Condicionalismos Existentes

Foram identificados alguns condicionalismos relativamente à Obra/Estaleiro, que se indicam no quadro abaixo. Deverão ser complementados ao longo da execução da obra e da sua vida útil.

REGISTO DE CONDICIONALISMOS EXISTENTES

CONDICIONALISMOS NO LOCAL	ACÇÕES A TOMAR
Apenas partes do edifício serão alvo de intervenções.	Uma vez que o edifício deverá continuar a laborar durante a execução das intervenções, deverá existir uma separação bem definida entre as zonas de intervenção e as restantes partes do mesmo.

Edifício inserido em meio urbano, junto a zona de campus universitário e zona comercial.	O estaleiro deverá ser bem vedado e deverá ser colocada a sinalização de segurança respetiva.
Acesso ao estaleiro efetuado em vias urbanas.	Deverão ser estabelecidas as vias a utilizar de acesso ao estaleiro, de modo a evitar vários percursos para a obra.
O local é dotado de infraestruturas de água, esgotos e eletricidade e poderá existir perigo de rutura das condutas.	Identificar as infraestruturas exteriores e interiores existentes, para que não haja perigo de rutura. Efetuar ligação a infraestruturas distantes ou criar infraestruturas provisórias.

1.5 Ficha Identificativa

- **Dono de Obra**

Instituto Politécnico de Leiria

Rua General Norton de Matos

2411 – 901 Leiria

Telefone: +351 244 830 010

Fax: +351 244 813 013

Email: ipleiria@ipleiria.pt

Site: www.ipleiria.pt

- **Autores do Projeto**

Mech Consultores – Arquitectura e Engenharia, Lda

Rua Dr. António José de Almeida, 329 -3º Sala 4

3000-045 Coimbra

Telefone: +351 239 482 107/8

Fax: +351 239 482 109

Correio eletrónico: geral@mechconsultores.com

- **Fiscalização**

- **Coordenador de Segurança em Projeto**

Magda Teresa Cruz Costa, Eng.^a

Rua Dr. António José de Almeida, 329 -3º Sala 4

3000-045 Coimbra

Telefone: +351 239 482 107/8

Fax: +351 239 482 109

- **Coordenador de Segurança em Obra**

- **Entidade Executante**

- **Subempreiteiros em Obra**

- **Diretor Técnico em Obra**

1.6 Regulamentação

Em caso algum, qualquer dos intervenientes pode alegar desconhecimento da mesma. Entende-se que todos os intervenientes, incluindo o empregador, conhecem as leis aplicáveis.

II. CARATERIZAÇÃO DA OBRA

1.1 Inspeções Periódicas

1.2 Esquemas de Princípio

1.3 Materiais Aplicados

1.4 Equipamentos Aplicados

1.5 Livro de Registos de Obra

1.6 Prevenção de Riscos

1.7 Outras informações úteis para a planificação da segurança e saúde na realização de trabalhos na obra edificada

1.8 Anexos

I. TELAS FINAIS

II. MATERIAIS DE OBRA

III. EQUIPAMENTOS DE OBRA

IV. DOCUMENTAÇÃO RELEVANTE EM MATÉRIA DE HIGIENE E SEGURANÇA

I – TELAS FINAIS

II – MATERIAIS DE OBRA

III – EQUIPAMENTOS DE OBRA

IV – DOCUMENTAÇÃO RELEVANTE EM MATÉRIA DE HIGIENE E SEGURANÇA